



PARLAMENTARISMO É SOLUÇÃO?

Sigmaringa, Zamor e Cariello

Qual o regime político mais adequado ao Brasil: parlamentarismo ou presidencialismo?

Sigmaringa — Essa é uma questão complexa que vem sendo debatida há muito tempo. Eu às vezes tento acreditar que o parlamentarismo talvez fosse uma solução para o Brasil, pois há uma participação maior do Poder Legislativo nas decisões. Veja-se por exemplo os países que têm o sistema parlamentarista e que são democracias mais estáveis. Temos diversos exemplos pelo mundo. Acho que poderíamos tentar essa fórmula no Brasil, pois se você consegue colocar a figura de primeiro-ministro como presidente da República, você poupa o Chefe do Estado das crises institucionais que o país atravessa, e você tem formas de debelar essas crises através do próprio Legislativo, fazendo maior estabilidade ao regime democrático.

Zamor Magalhães — Eu também sou adepto do parlamentarismo. Agora, o fato é que o povo brasileiro pouco está ligando para a forma do regime: o que ele quer é solução para os seus problemas. Se fizermos uma enquete vamos verificar que tanto faz parlamentarismo, comunismo, presidencialismo, o que o povo quer é a solução para os seus problemas. E acredito mesmo que a solução para estes problemas só pode vir com o parlamentarismo, que é mais sólido, dá mais sustentação ao governo e um governo mais sustentado pode tomar medidas sérias.

Cariello — A questão que nos interessa é a participação popular nas decisões, e isso aí tanto o parlamentarismo como o presidencialismo eliminam, não são formas ideais e afastam o povo. A forma de governo ideal seria outra, mais avançada, mais de-

mocrática, revolucionária. Acho que dentro do sistema atual, algumas modificações poderiam ser feitas no sentido de ampliar essa participação, por exemplo: a extinção do Senado e criação do parlamento unicameral; a proporcionalidade na definição de representantes por Estado em relação ao número de eleitores; o fim definitivo dos decretos-leis, dos pacotes; a eliminação do decurso de prazo e outras medidas mais que pudessem garantir um maior acesso da população.

Hoje a gente vê o quê? O Presidente legislando sobre salários, sobre matérias econômicas e a população totalmente afastada disso. A alternativa que se coloca para essa interferência da República não é que a população opine, mas que isso passe para o Parlamento que já está sendo montado em cima de todas essas instituições.